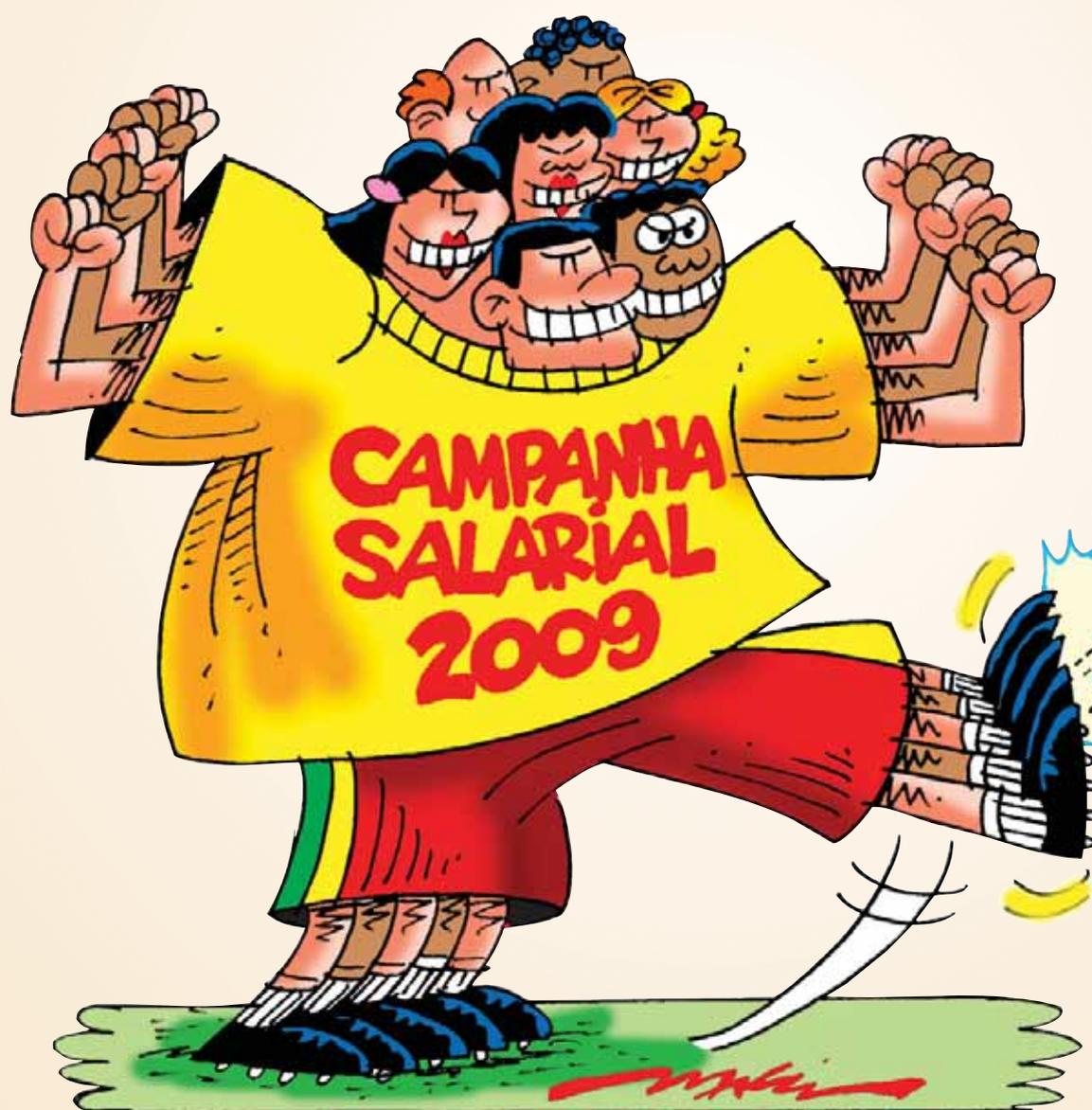


# Nessa luta os bancários batem um bolão

Trabalhadores dão pontapé inicial na Campanha Nacional 2009



CEF: empresa adia  
apresentação sobre Plano  
de Cargos Comissionados  
**Página 2**

Empregados do Banco do  
Brasil preparam pauta de  
negociações  
**Página 4**

## Bradesco

# Sindicato cobra garantia de empregos

Diretores realizaram reunião com RH do banco e pedem novas contratações

O representante de Recursos Humanos do Bradesco, Geraldo Grando, esteve no Sindicato, no dia 23, em reunião com os diretores Gheorge Vitti e Elson Siraque. O Sindicato cobrou mais postos de trabalho no ABC, questionou os motivos das demissões e ressaltou a necessidade de novas contratações e promoções.

Outra preocupação dos dirigentes sindicais é sobre as funções e salários. “Não existe promoção sem função e salário”, ressaltou Grando. Mas segundo o Sindicato, não é isso que acontece. “Muitos funcionários são ‘promovidos’, mas não recebem reajuste salarial, nem o registro da nova função na carteira. O que ganham é apenas aumento de trabalho. É importante que o bancário que está nesta situação denuncie”, afirmou Elson.

Grando prometeu dar o retorno de todos os questionamentos.



Os 240 primeiros a completar o álbum ganharão a camiseta exclusiva

**Inovar é ...** – Vitti aproveitou o encontro para entregar ao representante do Bradesco o material da campanha de valorização dos funcionários, o álbum de figurinhas *Inovar é*, que contém 13 reivindicações dos trabalhadores.

“É necessário ressaltar ao banco todos os assuntos que realmen-

te têm importância para categoria. Agora estamos esperando as respostas para todos os nossos questionamentos”, disse o diretor.

**Participe da campanha** – A partir do dia 3 de agosto, o bancário que completar o álbum deve entrar em contato com a secretaria geral do Sindicato ou com o diretor da

região para retirar a camiseta. Serão premiados os 240 primeiros que completarem o álbum. O telefone é 4993-8299 e o endereço eletrônico é [sgeral@bancariosp.org.br](mailto:sgeral@bancariosp.org.br).

Cada bancário ainda receberá dois envelopes com três figurinhas cada, totalizando 15 figurinhas para cada um.



Os diretores Elson Siraque e Georgh Vitti receberam Geraldo Grando no Sindicato

## Caixa atropela debate com empregados e inicia alterações no Plano de Cargos Comissionados

Trabalhadores foram surpreendidos com as alterações promovidas pela empresa

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e os sindicatos de bancários foram surpreendidos, na terça-feira (23), com a divulgação de informações sobre alterações promovidas pela empresa nos normativos relacionados ao plano de carreira, sem comunicação prévia. Com isso, as discussões e o calendário previsto para a formulação de propostas e para as negociações entre as partes foram atropeladas.

A postura da empresa deixa de lado compromissos assumidos no desfecho da campanha salarial do

ano passado. Além disso, havia reunião marcada para segunda-feira, dia 22 de junho, na qual a empresa apresentaria à CEE/Caixa suas sugestões de mudanças nos normativos RH 060 e RH 040, mas o encontro foi desmarcado pela Caixa.

As mudanças no plano de carreira revelam a opção da empresa por interromper o diálogo e impor o que lhe interessa. De acordo com as primeiras informações, as mudanças em normativos são as mais diversas, incluindo itens relativos a cargos e atribuições (RH 060), a processos seletivos (RH 040), ao exercício de cargos em comissão (RH 022) e a cargos efetivos (RH 175).

O descaso completa-se com

ofício da Caixa à Contraf/CUT, informando que a apresentação da proposta da empresa para o PCC, prevista para ocorrer em 30 de junho, terá que ser adiada para o dia 17 de julho.

“Ficamos preocupados com essa atitude da Caixa. Parece que querem implantar mudanças no Plano de Cargos Comissionados sem negociar com os funcionários. Na próxima reunião, no dia 8, iremos debater isso com a empresa”, afirmou Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

### Dia Nacional de Luta

A resposta dos empregados às arbitrariedades da direção da em-

presa será dada em 8 de julho, com um Dia Nacional de Luta por um PCC digno e sem distorções nem injustiças. A mobilização foi aprovada na plenária nacional realizada no dia 16 de junho, em São Paulo, com a participação de cerca de 150 delegados de todo o país.





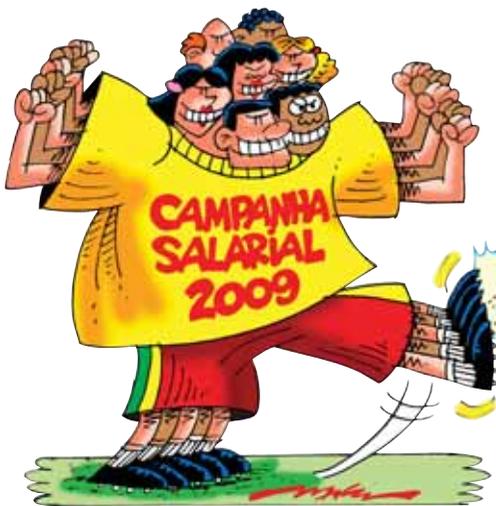
## Campanha Nacional 2009

# Bancários dão pontapé inicial para mobilizações

Escolhidos os representantes do ABC para Conferência Estadual da categoria

Foram eleitos em assembleia realizada na última quinta-feira (25) os delegados que representarão o ABC na 11ª Conferência Estadual dos Bancários. O encontro da categoria será realizado no próximo dia 4, em São Paulo, e tem o objetivo de debater sobre os anseios e necessidades dos bancários e estabelecer os assuntos a serem deliberados na Conferência Nacional. Entre os temas a serem debatidos estão emprego, remuneração, PLR, saúde e condições de trabalho, segurança, previdência e as estratégias da campanha.

Na Conferência Nacional, que ocorrerá entre os dias 17 e 19 de julho, serão discutidas as demandas enviadas pelas federações es-



taduais e, posteriormente, definida a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional 2009.

Outra ferramenta que será importante na formulação de exigên-

cias aos banqueiros é a consulta feita pelo movimento sindical aos trabalhadores, que esclarecem as principais questões que os prejudicam.

De acordo com resultado prévio da consulta divulgado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, as principais prioridades econômicas apontadas pelos funcionários do setor são: Plano de Cargos e Salários, reajuste de 10% (aumento real mais a reposição da inflação do período), aumento real, vale-alimentação maior e aumento na PLR. Na área social, os trabalhadores sugerem a discussão sobre metas abusivas e assédio moral, além da garantia de emprego.

## Veja as principais propostas do Sindicato para a Conferência Estadual 2009:



**Emprego, remuneração e PLR** – a representação dos trabalhadores exige que os banqueiros contratem toda a remuneração auferida pelos bancários, seja ela direta ou indireta, fixa ou variável, bem como fazer com que esse tipo de remuneração total tenha impacto na vida futura do bancário. Outros pontos propostos são: negociação de PCS (Plano de Cargos e Salários) para todos os bancários com regras claras, valorização do piso e a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que impede as demissões sem justa causa. Sobre PLR a referência é para que os bancários tenham participação maior do que a de 2008;



**Saúde e condições de trabalho** – a proposta dos dirigentes sindicais bancários do ABC é para que sejam veiculadas campanhas nacionais sobre o assunto e avançar nos pontos da minuta relacionados ao tema, que o Sindicato avalia que já são completos;



**Segurança** – criação de um jornal específico sobre o tema, elaborado

pela Contraf-CUT e CNTV (Confederação Nacional dos Vigilantes); reivindicação de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário mensal dos bancários; fazer um cadastro nacional com o número de assaltos a bancos; articular a questão da segurança bancária junto a parlamentares da região, do Estado e do País; reforçar o diálogo para unificação das datas-base dos bancários e vigilantes; atuar junto aos Conseg's (Conselho de Segurança Municipal);



**Previdência** – adquirir o benefício da previdência complementar por meio da Convenção Coletiva de Trabalho;



**Estratégias de Campanha** – expor à sociedade os problemas que afligem a categoria, o que desgastaria a imagem das instituições financeiras; denunciar artifícios contábeis utilizados nos balanços para esconder resultados; realizar assembleias de rua nos principais centros, de forma a aumentar o envolvimento dos trabalhadores; paralisações e atividades com o objetivo de expor as reivindicações à população.

### Notas

#### Saúde Caixa: Sindicato vai à Gipes cobrar providências

Na manhã desta segunda-feira, 29, o Sindicato do ABC junto com Apcef-SP, Agecef-SP e Sindicato de São Paulo, participou de reunião na Gipes para discutir questões relativas ao Saúde Caixa. Os diretores sindicais Adalto Pinto e Diego Costa expuseram e cobraram soluções para os problemas da região do ABC, principalmente em relação a suspensão do atendimento no Hospital Beneficência Portuguesa de Santo André, único hospital credenciado no município e a perspectiva do credenciamento de novos hospitais.

Saiba mais: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

#### Itaú: funcionários receberão vales junto com salário

A partir de julho, os bancários do Itaú passarão a receber os auxílios alimentação e refeição na mesma data de seu salário. A mudança foi informada nesta segunda-feira, dia 29, à Contraf-CUT. Essa é uma reivindicação antiga do Sindicato. Atualmente, os trabalhadores do Itaú recebem o salário no dia 27 e os auxílios no último dia útil de cada mês. A mudança foi facilitada após a fusão com o Unibanco, uma vez que os bancários desta instituição já recebiam os vales junto com o salário.

#### HSBC: líder do ranking de reclamações de clientes do BC

Mais uma vez, o HSBC liderou a lista mensal de reclamações dos clientes ao Banco Central (BC), agora em maio. A principal queixa foi a cobrança irregular de tarifas. Os problemas no atendimento e os questionamentos sobre o CET (Custo Efetivo Total) dos créditos também levaram os clientes a procurar o BC. No ano passado, a instituição financeira conseguiu a "proeza" de liderar o ranking dos mais reclamados por nove meses, além de um segundo lugar.

O Banco do Brasil ficou em segundo lugar; o Itaú conquistou a terceira posição e o Bradesco foi o quarto que recebeu mais queixas.

# Contraf-CUT apoia luta pelo resgate do diploma de jornalista

Confederação dos bancários manifestou solidariedade à entidade dos profissionais de jornalismo

Contraf-CUT enviou carta à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) no dia 26, para manifestar solidariedade à entidade e aos profissionais da comunicação, “diante da absurda derrubada da obrigatoriedade do diploma” por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) presidido por Gilmar Mendes. “Os trabalhadores do ramo financeiro estão unidos com os jornalistas na luta pela qualidade da informação”, afirma a Contraf-CUT, manifestando apoio à iniciativa da Fenaj de buscar aprovação no Congresso Nacional de legislação que resgate a obrigatoriedade do diploma para essa “importante profissão, imprescindível para o bom jornalismo, a democracia, a cidadania”.

Na carta, a Contraf-CUT também lembra as decisões de Gilmar Mendes contra os bancários. “Antes dos jornalistas, Mendes foi algoz dos bancários e do povo brasileiro. Nomeado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ele ocupou, em 2000, o cargo de advogado-geral da União, entrando com recursos judiciais para cassar liminares que impediam o leilão do Banespa. A entrega do maior banco estadual do País para o Santander, na farra das privatizações do governo FHC, jogou no desemprego milhares de bancários e provocou o fechamento de dezenas de agências, piorando o atendimento da população”.

**Diploma** – O Supremo Tribunal Federal decidiu, no dia 17 de



junho, acabar com a obrigatoriedade do diploma de jornalista, quarenta anos depois de criado. A decisão libera as empresas de comunicação para contratar profissionais de outras áreas ou mesmo

sem formação superior. O ministro-relator comparou o jornalista a um cozinheiro: para ser bom, não precisa ter diploma.

*Com informações da Contraf-CUT*

## BB

# Representantes dos trabalhadores prepararam pauta de negociação

Entre os principais exigências estão o plano odontológico e o acordo marco regulatório

A Comissão de Empresa dos funcionários do Banco do Brasil da Contraf-CUT (CEBB) se reuniu no dia 25, na sede da confederação, para debater e preparar a pauta de negociação a ser discutida com banco em reunião que acontecerá nos próximos dias 2 e 3 de julho. Estão na pauta temas como mesas temáticas, ATB, CCP, CSO/USO, plano odontológico e acordo marco regulatório.

“Temos grande expectativa em relação a postura da nova direção

do Banco do Brasil, principalmente em relação ao crédito e os juros praticado no Brasil e na valorização dos trabalhadores, que são os que efetivamente produzem riqueza”, afirmou Michel Miquelino, diretor do Sindicato e funcionário do BB.

Para o Sindicato, a participação de todos é muito importante. “Todas as mudanças têm que sair do discurso para a ação e esperamos que isso comece a acontecer”, disse Otoni Lima, diretor do Sindicato.

**Outros pontos** - A Contraf-CUT está solicitando ao banco a

revisão do processo de adequação dos gerentes de módulo básico e avançado, que pode causar prejuízo a muitos trabalhadores que não obtiveram a certificação necessária. A confederação também encaminhou documento ao presidente do BB sobre supostas alterações no modelo de comissionamento e ascensão profissional. Os representantes dos trabalhadores receberam informações de que o TAO deixaria de ser considerado para tal efeito.

## Fique sócio Você só tem a ganhar

- Organização e Luta
- Representatividade
- Apoio Jurídico
- Estrutura de Lazer
- Comunicação
- Saúde
- Convênios

